

## O sistema de unicidade sindical no Brasil

### Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini

Jessica Paulina Souza De Lima

Leticia Da Silva Almeida

Fábio Gomes Paulino

Cintia Batista Pereira

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

### Introdução

A história do direito coletivo do trabalho é longa, e a trajetória dos sindicatos trilhou o mesmo caminho. Porém por mais longe que tenhamos chegado nas conquistas para os trabalhadores, no Brasil ainda nos forçamos a não enxergar o óbvio e dar um passo além com os sindicatos. Temos visto o enfraquecimento dos sindicatos com as exceções das categorias diferenciadas. Mas são tantas exceções que acaba virando a regra. Mas porque não mudar e adotar um novo sistema sindical?

Bom a história no Brasil com os sindicatos começa a se desenvolver realmente a partir de 1930 com a era Vargas, que implantou uma estrutura sindical oficial baseada no sindicato único, submetido ao reconhecimento do estado.

### Objetivo

E com o advento da CRFB/88 nós mantivemos o modelo Varguista de sindicato, como uma herança da era Vargas, que não é a melhor para os trabalhadores e sim para os empregadores. O que levanta questionamentos, não adotamos um modelo de pluralidade sindical para que o governo consiga manter os trabalhadores sob controle?

### Material e Métodos

A pesquisa foi feita através de um trabalho para falar sobre a CUT e as centrais sindicais passado em sala de aula. Aonde eu notei os problemas relacionados ao sistema sindical adotado no Brasil. E usei como base a tese da minha professora de direito do trabalho. Que me deu um norte e orientação sobre o tema.

Contudo para aprofundar o tema eu li livros de direito do trabalho na história, para entender essa herança deixada por Vargas e como ele usou essa forma de sindicato como manobra de controle e manipulação.

### Resultados e Discussão

Com unicidade sindical temos apenas um sindicato por categoria, dentro de no mínimo um município. Entretanto o ideal seria se adotássemos a pluralidade sindical, e a organização por ramo de trabalho. Já que com o modelo atual temos uma excessiva fragmentação com as categorias diferenciadas, o que também fragmenta a força dos

# I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 14 DE ABRIL DE 2023 —



sindicatos. E isso nos impede de criar sindicatos mais fortes e combativos que seja expressivo numericamente e consiga negociar igualdade perante os patrões.

## **Conclusão**

De acordo com o ministério do trabalho tem 16.431 sindicatos no Brasil hoje, dos quais 5.174 são sindicatos patronais (dos empregadores) e 11.257 sindicatos dos trabalhadores. Com isso fica nítido a excessiva divisão dos sindicatos. Quem sai perdendo é a classe trabalhadora, cada vez mais oprimida é dividida.

## **Referências**

[www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)

Tese Cíntia Batista Pereira ( CAMINHOS PARA FORTALECER O SINDICATO: os novos desafios da OIT)